

Pereira lamenta ainda a "barreira cultural do país", da qual se sente vítima no tocante aos conceitos de popular e erudito. "A inexistência de uma escola da nossa própria música (é bom que nos lembremos que esta existe) favorece, e cada vez mais, esse abismo maléfico e estupidificante entre o universo da música popular e daquele que resulta de uma aprendizagem académica."

#### Folia tradicional açoriana

Em 1985, o Grupo de Cantares da Casa dos Açores do Norte, fundado por um grupo de estudantes açorianos então sediados no Porto, editou um álbum intitulado **Zabumba**, um trabalho de tratamento ortodoxo do repertório da canção tradicional açoriana associada ao baile. A partir de 1993, o grupo decidiu começar a utilizar o termo "Zabumba" como designação, editando recentemente o seu segundo trabalho, intitulado **O Divino e o Profano**, cujas composições se integram em três conjuntos expressivos fundamentais: as folias das festas do Espírito Santo, com melodias características modais de origem nos modos litúrgicos, com interacção entre elementos europeus e árabes; o rancho de matanças, onde um grupo de homens procurava surpreender a função ritual com os seus cantos de Reis, chacotas, meninas, campona e charambão; e as danças e bailinhos de Carnaval, manifestações que interligam o teatro, a dança e a música, nas quais assumem especial relevância as danças de espada

e as danças de pandeiro, assim como os bailinhos com os seus temas de sátira social popular. Os instrumentos utilizados por este grupo abrangem os recursos utilizados na ilha, merecendo destaque o tambor, o pandeiro e os sistros, a viola regional de 12 cordas, o violão, o violino, o acordeão, os ferrinhos, as rabecas e, por vezes, clarinetes, bombardinos e contra-baixo. Apesar da intenção do grupo não ser "apresentar um trabalho purista, ao nível da reprodução fiel das manifestações culturais dos Açores", a verdade é que o grupo aproveita muito bem os recursos instrumentais e vocais existentes na ilha, criando assim inovadoras versões dos temas recolhidos. Com a pureza de quem ama as suas tradições.

Esta apresentação, resumida, daquela que será a abordagem essencial da componente etnográfica desta revista, serve para que possamos viajar através do que de mais profundo existe na nossa música tradicional. Os testemunhos das pessoas e dos grupos que **Sítios e Memórias** lhe vai dar a conhecer permitirão, para além de outras coisas, levantar uma série de questões para as quais, até ao final deste trabalho, talvez se possam obter algumas respostas. Será que as novas contribuições para a música popular portuguesa são suficientemente constantes para que se possa definir uma nova fase da nossa música tradicional? Estamos certos de que o trabalho desenvolvido pela maioria das bandas aqui apresentadas denota um grande apego às nossas raízes musicais, tendo todos a consciência de que a música

RESTAURANTE



QUINTA LAS PAMPAS

DISCOTECA

ADEGA TÍPICA

## Pratos Argentinos e Cozinha Tradicional Portuguesa

Parque privativo para 550 automóveis e 100 lugares para autocarros

**Aceitam-se grupos de excursões**

Quinta Las Pampas (junto ao IP5) – 6355 VILAR FORMOSO Tel.: (071) 53330 - Fax: (071) 53160

Sítios e Memórias 44